

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Crianças E Adolescentes Com Transtorno Do Déficit De Atenção E Hiperatividade Atendidos Em Um Hospital Universitário Do Rio De Janeiro

Autores: JOANA DIAS DA COSTA (UFRJ), GIUSEPPE MARIO CARMINE PASTURA (UFRJ), CAROLINA FIGUEIREDO FERRAZ MOREIRA (UFRJ), RENATA RIBEIRO SPINELLI (UFRJ), INGRID VERAS CARVALHO (UFRJ), LETICIA VICTÓRIA DA CUNHA DE SOUZA (UFRJ), NATHÁLIA SILVEIRA LOPES DA SILVA (UFRJ), PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (UFRJ)

Resumo: Objetivo: descrever o estado nutricional de crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) atendidos em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo descritivo, onde foram incluídos crianças e adolescentes com idade entre 6 e 18 anos, diagnóstico confirmado de TDAH, ausência de encefalopatia crônica não progressiva, deficiência intelectual e autismo. Foram excluídas as crianças/adolescentes em uso de medicações com efeito no ganho de peso, como os corticóides e os neurolépticos atípicos. A avaliação do estado nutricional foi feita a partir da coleta de estatura (cm) e peso corporal (kg), a avaliação realizada com base nos índices antropométricos de estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I), classificados segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006,2007). A bioimpedância elétrica foi usada para avaliar a composição corporal. Os percentuais de massa gorda (MG) e massa livre de gordura (MLG) foram estimados com base em equações de predição. Utilizou-se o software estatístico SPSS versão 24.0 para avaliar os resultados. As variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas e as quantitativas foram descritas por média e desvio padrão. Resultados: Foram avaliadas 40 crianças e adolescentes com tempo médio de diagnóstico de $4,80 \pm 3,16$ e média de idade de $8,25 \pm 2,76$ anos, sendo 77,5% (n=31) do sexo masculino. De acordo com o IMC/I, a frequência de eutrofia foi 55% (n=22), sobrepeso 17,5% (n=7), obesidade 15% (n=6), obesidade grave 10% (n=4) e magreza 2,5% (n=1). Em relação à E/I, 97,5%, (n=39) das crianças e adolescentes apresentaram estatura adequada para idade. As médias dos percentuais de MG e MLG foram $26,40 \pm 9,09\%$ e $73,59 \pm 9,09\%$ respectivamente. Conclusão: Notou-se elevada frequência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) com 42,5% (n=18), o que mostra a necessidade de um acompanhamento nutricional precoce desde o diagnóstico.